

17 de fevereiro

SETE SANTOS FUNDADORES DA NOSSA ORDEM
Solenidade

Nossos Sete Primeiros Pais nasceram *em Florença*. Unidos por laços de profunda amizade e pelo amor à Virgem Maria, dedicavam-se juntos à oração e às obras de misericórdia. A certa altura, movidos pelo firme propósito de servir só a Deus, abandonaram as suas atividades comerciais, separaram-se das famílias e foram viver juntos fora dos muros da cidade. Por volta de 1245, retiraram-se para Monte Senário, onde por algum tempo viveram como eremitas. Depois, vindo a juntar-se a eles outros irmãos, deram início à Ordem.

I Vésperas

HINO

Rugindo a guerra por toda a parte,
no solo escorre sangue fraterno;
então nos trazes, ó Virgem santa,
teu dom materno.

Pois eis que chamas teus Sete Servos,
rande tarefa pões em seus braços:
aos irmãos juntem no amor do Cristo,
da paz nos laços.

Logo abandonam mansões de luxo,
novos guerreiros da grande Dama;
e de Maria Servos fiéis
o povo os chama.

Fogem ao mundo e a seus negócios,
a Deus somente servir desejam;
galgam o Monte, já em Florença
não mais os vejam.

Quantos pecados por todo o mundo!
Com duras penas seus corpos gastam!
Com prantos e preces, de um Deus clemente
a ira afastam.

Vivem na sombra, vivem tão puros
quais sete lírios de branca neve.
Oh, com que afetos a Virgem santa
olhá-los deve!

Ao Pai louvemos, também ao Filho,
e a ti, de ambos proveniente,
força do alto, Espírito Santo,
eternamente. Amém!

SALMODIA

Ant.1 O Senhor que do pó levanta o indigente, olhou para a humildade dos seus servos.

Salmo 112

A Igreja, mãe feliz pela santidade de seus filhos

Derrubou os poderosos de seus tronos e exaltou os humildes (Lc 1,52).

- Louvai, louvai, ó servos do Senhor, *
- louvai, louvai o nome do Senhor!
- Bendito seja o nome do Senhor, *
- agora e por toda a eternidade!
- Do nascer do sol até o seu ocaso, *
- louvado seja o nome do Senhor.

O Senhor está acima das nações, *
sua glória vai além dos altos céus.
= Quem pode comparar-se ao nosso Deus, †
ao Senhor, que no alto céu tem o seu trono *
e se inclina para olhar o céu e a terra?

- Levanta da poeira o indigente *
- e retira o pobrezinho do monturo,
- para fazê-lo assentar-se com os nobres, *
- assentar-se com os nobres do seu povo.
- Faz a estéril mãe feliz em sua casa, *
- vivendo rodeada de seus filhos.

Ant. 1 O Senhor que do pó levanta o indigente, olhou para a humildade de seus servos.

Oração sálmica

Suba até vós, ó Pai, o louvor ao vosso nome bendito; vós, que nos chamastes na santa Igreja como Servos da Virgem Maria, fazei que, fortalecidos por vosso amor, nos sirvamos alegremente uns aos outros. Por Cristo nosso Senhor.

Ant. 2 Felizes os nossos Pais, que puseram sua esperança no Senhor e sentiram-se honrados em servir a Virgem Maria.

Salmo 145

O justo põe sua esperança no Senhor.

Cristo Jesus, nossa esperança! (1Tm 1,1)

= Bendize, minh'alma, ao Senhor, †
bendirei ao Senhor toda a vida, *
cantarei ao meu Deus sem cessar.

- Não ponhais vossa fé nos que mandam, *
- não há homem que possa salvar.
- = Ao faltar-lhe o respiro, ele volta †
- para a terra de onde saiu; *
- nesse dia seus planos perecem.

= É feliz todo o homem que busca †
seu auxílio no Deus de Jacó *
e que põe no Senhor a esperança.
- O Senhor fez o céu e a terra, *
fez o mar e o que neles existe.

- O Senhor é fiel para sempre, *
faz justiça aos que são oprimidos;
- ele dá alimento aos famintos, *
é o Senhor quem liberta os cativos.

= O Senhor abre os olhos aos cegos, †
o Senhor faz erguer-se o caído, *
o Senhor ama aquele que é justo.

= E o Senhor que protege o estrangeiro, †
quem ampara a viúva e o órfão, *
mas confunde os caminhos dos maus.

= O Senhor reinará para sempre! †
O Sião, o teu Deus reinará *
para sempre e por todos os séculos!

Ant. 2 Felizes os nossos pais, que puseram sua esperança no Senhor e sentiram-se honrados em servir a Virgem Maria.

Oração sálmica

O Deus, que exaltastes os nossos Sete Santos Pais e vos deleitastes com sua santidade, fazei que, a seu exemplo, possamos sempre louvar-vos com nosso generoso serviço. Por Cristo nosso Senhor.

Ant. 3 Bendito seja Deus, que fez de nossos Pais testemunhas de amor mútuo e de concórdia fraterna.

Cântico (Ef 1,3-10)

Deus renovou em Cristo todas as coisas.

- Bendito e louvado seja Deus, *
o Pai de Jesus Cristo, Senhor nosso,
- que em Cristo abençoou-nos do alto céu *
com bênção espiritual de toda sorte!

- Foi em Cristo que Deus Pai nos escolheu, *
já bem antes de o mundo ser criado,
- para que fôssemos perante a sua face,
sem máculas e santos pelo amor.

= Por livre decisão de sua vontade, †
predestinou-nos, através de Jesus Cristo, *
a sermos nele os seus filhos adotivos,
- para o louvor e para a glória de sua graça, *
que em seu Filho bem-amado nos doou.

- É nele que nós temos redenção, *
dos pecados remissão pelo seu sangue.
= Sua graça transbordante e inesgotável †
Deus derrama sobre nós com abundância, *
de saber e inteligência nos dotando.

- E assim, ele nos deu a conhecer *
o mistério de seu plano e sua vontade,
- que propusera em seu querer benevolente, *
na plenitude dos tempos realizar:
- o desígnio de, em Cristo, reunir *
todas as coisas: as da terra e as do céu.

Ant. 3 Bendito seja Deus, que fez de nossos Pais teste munhas de amor mútuo e de concórdia fraterna.

Oração sobre o cântico

Senhor, que enriqueceste nossos santos Pais com toda sorte de bênçãos, derramai sobre nós vosso inefável amor, para sermos santos e imaculados diante de Cristo, vosso Filho, que convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo.

LEITURA BREVE CI 3,12 -15

Irmãos, como eleitos, santos e amados de Deus, revesti-vos de sentimentos de carinhosa compaixão, bondade, humildade, mansidão, paciência. Suportai-vos uns aos outros e perdoai-vos mutuamente toda vez que tiverdes queixa contra outrem. Como o Senhor vos perdoou, assim perdoai também vós. Mas, acima de tudo, revesti-vos da caridade, que é vínculo de perfeição. E a paz de Cristo reine em vossos corações. Ela é bem o termo do apelo que vos reuniu num só corpo. E sede agradecidos.

RESPONSÓRIO BREVE Cf. Ef 4,1 -2; 5,2

R. Comportai-vos de modo digno da vocação a que fostes chamados, * com toda humildade e mansidão.

V. Andai na caridade, assim como Cristo também nos amou.

R. Com toda humildade e mansidão.

V. Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Comportai-vos de modo digno da vocação a que fostes chamados, com toda humildade e mansidão.

Cântico evangélico

Ant. Nossos santos Pais invocavam constantemente a Rainha dos céus como sua protetora, Mãe e Senhora.

PRECES

Apresentemos ao Senhor Jesus os anseios e as esperanças dos nossos irmãos, certos de que ele está em nosso meio e nos leva ao conhecimento do seu amor. Rezemos confiantes, dizendo:

R. Só vós, Senhor, tendes palavras de vida eterna.

Senhor Jesus, que colocais a vossa Igreja no caminho da conversão e a fazeis crescer na caridade,
- renovai nossas fraternidades pela força do Espírito.

Senhor, associastes vossa Mãe, Virgem humilde e fiel, ao mistério da redenção humana;

- concedei-nos que, fiéis ao evangelho, dediquemos toda nossa vida à salvação dos irmãos.

Senhor, ensinastes nossos pais a buscar na oração a vontade de Deus e a vivê-la em sua vida;

- fazei-nos avaliar com lealdade nossos ideais e nossa ação, à luz da vossa palavra.
Senhor, chamastes vossos discípulos de irmãos;
- fazei que, conscientes da grandeza deste nome, saiba mos amar-nos sinceramente nas horas alegres e nas horas tristes.
Senhor Jesus, por vossa ressurreição destruístes a morte e renovastes a vida;
- dai a luz e a paz eterna a nossos irmãos e irmãs defuntos.
[Como filhos do mesmo Pai, unidos em Cristo seu primogénito, digamos juntos: Pai Nosso...]

Oração

O Deus misericordioso, por vossa inefável Providência, a gloriosa Virgem Maria, por meio dos nossos Sete Santos Pais, instituiu a família dos seus Servos; concedei, vos pedimos, que servindo intensamente a mesma Virgem Mãe, possamos servir-vos melhor em nossos irmãos. Por nosso Senhor...

Invitatório

Ant. Vinde, adoremos o Senhor, que escolheu nossos Santos Pais para o serviço da Virgem Maria.
Salmo invitatório, como no Ordinário, p. 35.

Ofício das Leituras

HINO

A ti, Deus Pai, este hino cantamos
ao celebrarmos dos Pais a memória,
os quais a exemplo dos santos apóstolos,
ao teu chamado, ao Monte subiram.

Filhos de Abraão tu suscitaste, ó Deus,
até de pedras, e nunca abandonas
esta tua Igreja, figura do reino:
e tal prodígio aqui hoje renovas.

Volta tua Mãe a assistir o milagre,
como na vinda do teu Fogo santo,
que renovou o semblante da terra,
de cada um ele fez um profeta!

Sete eles eram, mercadores ricos,
lá em Florença, cidade das artes:
pelo evangelho eles tudo deixaram,
seguindo o apelo do Ressuscitado.

De sua cruz o estandarte tomaram,
quais companheiros de sua paixão;
nós como Cristo que não foi pregado,
de todo pobre tornaram-se irmãos.

E com a Virgem que sempre os guiou,
juntos queremos cantar teu louvor,
pois toda a graça de ti recebemos,

Trindade Santa, que és fonte de amor.

SALMODIA

Escolhe-se uma das séries de antífonas seguintes.

Ant. 1

- A. Grande era a caridade dos nossos Sete Pais e a paz de Cristo reinava em seus corações.
- B. Suas vidas estavam escondidas com Cristo em Deus.
- C. Compraziam-se na Lei do Senhor e nela meditavam noite e dia.

Salmo 1

Os dois caminhos do homem

Estreita é a porta e apertado o caminho que conduz à vida (Mt7,14).

= Feliz aquele homem que não anda conforme os caminhos dos perversos; † que não entra no caminho dos malvados, * nem junto aos zombadores vai sentar-se; mas encontra seu prazer na lei de Deus * e a medita, dia e noite sem cessar.

= Eis que ele é semelhante a uma árvore que à beira da torrente está plantada; † ela sempre dá seus frutos a seu tempo, * e jamais as suas folhas vão murchar.
- Eis que tudo o que ele faz vai prosperar, * mas bem outra é a sorte dos perversos.

= Ao contrário, são iguais à palha seca espalhada e dispersada pelo vento; † por isso os ímpios não resistem ao juízo, * nem os perversos na assembleia dos fiéis.
- Pois Deus vigia o caminho dos eleitos, * mas a estrada dos malvados leva à morte.

Ant. 1

- A. Grande era a caridade dos nossos Sete Pais e a paz de Cristo reinava em seus corações.
- B. Suas vidas estavam escondidas com Cristo em Deus.
- C. Compraziam-se na Lei do Senhor e nela meditavam noite e dia.

Oração sálmica

Ao celebrar a memória dos nossos Santos Pais, eminentes filhos de vossa Igreja, humildemente vos pedimos, Senhor, que, fortalecidos por vossa graça, nós também, servindo à Virgem Nossa Senhora, possamos fazer germinar a semente da vossa palavra. Por Cristo nosso Senhor.

Ant. 2

- A. Porque se amavam uns aos outros, Deus permanecia neles e seu amor era perfeito.
- B. Serviram a Cristo na justiça e na paz, tornando-se agradáveis a Deus e estimados pelos homens.
- C. O Senhor os coroou de glória e de honra e os colocou à frente da família dos seus Servos.

Salmo 8

Majestade de Deus e dignidade do homem

Tudo é vosso, mas vós sois de Cristo, e Cristo é de Deus (1Cor 3,22-23).

Ó Senhor nosso Deus, como é grande *
vosso nome por todo o universo!

- Desdobrastes nos céus a vossa glória, *
com grandeza, esplendor, majestade.
= O perfeito louvor vos é dado †
pelos lábios dos mais pequeninos, *
de crianças que a mãe amamenta.

- Eis a força que opondes aos maus, *
reduzindo o inimigo ao silêncio.
- Contemplando estes céus que plasmastes *
e formastes com dedos de artista;

- vendo a lua e estrelas brilhantes, *
perguntamos: "Senhor, que é o homem,
- para dele assim vos lembrardes *
e o tratardes com tanto carinho?"

- Pouco abaixo de Deus o fizestes, *
coroando-o de glória e esplendor;
- vós lhe destes poder sobre tudo, *
vossas obras aos pés lhe pusestes:

- as ovelhas, os bois, os rebanhos, *
todo o gado e as feras da mata;
- passarinhos e peixes dos mares, *
todo ser que se move nas águas.
- Ó Senhor nosso Deus, como é grande *
vosso nome por todo o universo!

Ant. 2

- A. Porque se amavam uns aos outros, Deus permanecia neles e seu amor era perfeito.
- B. Serviram a Cristo na justiça e na paz, tornando-se agradáveis a Deus e estimados pelos homens.
- C. O Senhor os coroou de glória e de honra e os colocou à frente da família dos seus Servos.

Oração sálmica

O Deus, de honra e glória coroastes nossos Santos Pais e os fizestes iniciadores de uma família que tem o amor como lei soberana: humildemente vos pedimos, mantende vivo em nós seu espírito de fraterna caridade e de fiel serviço à Virgem Maria. Por Cristo nosso Senhor.

Ant. 3

- A. Eram um só coração e uma só alma e tinham tudo em comum.
- B. Como os ramos na videira, eles permaneciam em Cristo e Cristo neles.
- C. Eis, Senhor, os vossos Servos, filhos de vossa Serva.

Salmo 115

A vida do justo é um hino de ação de graças a Deus.

A morte dos santos é preciosa porque é resgatada pelo sangue do Senhor (Cassiodoro).

- Guardei a minha fé, mesmo dizendo: *
"É demais o sofrimento em minha vida!"
- Confiei, quando dizia na aflição: *
"Todo homem é mentiroso! Todo homem!"

- Que poderei retribuir ao Senhor Deus *
por tudo aquilo que ele fez em meu favor?
- Elevo o cálice da minha salvação, *
invocando o nome santo do Senhor.
- Vou cumprir minhas promessas ao Senhor *
na presença de seu povo reunido.

- É sentida demais pelo Senhor *
a morte de seus santos, seus amigos.
= Eis que sou o vosso servo, ó Senhor, †
vosso servo que nasceu de vossa serva; *
mas me quebrastes os grilhões da escravidão!

- Por isso oferto um sacrifício de louvor, *
invocando o nome santo do Senhor.
- Vou cumprir minhas promessas ao Senhor *
na presença de seu povo reunido;
- nos átrios da casa do Senhor, *
em teu meio, ó cidade de Sião!

Ant.3

- A. Eram um só coração e uma só alma e tinham tudo em comum.
- B. Como os ramos na videira, eles permaneciam em Cristo e Cristo neles.
- C. Eis, Senhor, os vossos Servos, filhos de vossa Serva.

Oração sálmica

Senhor, purificai de todo egoísmo os filhos de vossa Serva, reunidos para celebrar a morte gloriosa dos Sete Santos Pais, para que possam dignamente oferecer-vos um sacrifício de louvor e invocar vosso santo nome. Por Cristo nosso Senhor.

- V. Se permanecerdes fiéis à minha Palavra,
- R. sereis meus discípulos e conhecereis a verdade.

PRIMEIRA LEITURA

Da primeira carta de São João apóstolo (4,7-21)

Se nos amarmos uns aos outros, Deus permanece em nós.

Caríssimos, amemo-nos uns aos outros. A caridade procede de Deus e quem ama nasce de Deus e conhece a Deus. Quem não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor. O amor de Deus para conosco se manifestou por ter enviado ao mundo seu Filho unigénito, a fim de vivermos por ele. Nisto consiste o amor: não em termos nós amado a Deus, mas em ele nos ter amado e enviado seu Filho para expiar nossos pecados.

Caríssimos, se Deus assim nos amou, também nós nos devemos amar uns aos outros. Ninguém jamais viu Deus. Se nos amarmos uns aos outros, Deus permanece conosco e seu amor em nós é perfeito. Sabemos que estamos nele e ele em nós por nos haver dado seu Espírito. Nós vimos e testemunhamos que o Pai enviou seu Filho como Salvador do mundo. Todo aquele que proclama

que Jesus é o Filho de Deus, Deus permanece nele e ele em Deus. Nós conhecemos e cremos no amor que Deus tem para conosco. Deus é amor, e quem permanece no amor permanece em Deus e Deus nele. A perfeição do amor se mostra em nós por termos confiança no dia do juízo. Pois assim como ele é, assim também nós somos neste mundo. No amor não há temor, pois o amor perfeito livra-se do temor. Temor supõe castigo, e quem teme não é perfeito no amor. Amemos a Deus, porque Deus nos amou primeiro. Se alguém disser: "Amo a Deus", mas odiar o irmão, é mentiroso. Pois quem não ama o irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê. Temos de Deus o preceito: quem ama a Deus, ame também o irmão.

RESPONSÓRIO (cf. Gl 6,2; 1 Jo 4,7)

R. Carregai uns os fardos dos outros * e assim cumprireis a lei de Cristo.

V. Amemo-nos uns aos outros, pois o amor vem de Deus.

R. Assim cumprireis a lei de Cristo.

SEGUNDA LEITURA

Das homilias de um escritor anónimo do século IV (Hom. III, 1-3; PG 34,467-470)

Da importância de os irmãos viverem juntos na caridade

É importante que os irmãos vivam juntos, unidos pelos laços da caridade. Quer estejam rezando ou lendo a Sagrada Escritura ou fazendo qualquer outra coisa, o amor fraterno há de ser o fundamento de tudo. Deste modo, cada um poderá saborear a alegria de participar desses atos; e a todos os que estiverem rezando ou lendo ou trabalhando será dado edificarem-se mutuamente com sinceridade e simplicidade.

Em tudo o que fizerem, os irmãos devem mostrar-se caridosos e serenos uns com os outros. Quem trabalha dirá de quem estiver rezando: "Eu também possuo o tesouro do meu irmão, pois tudo é comum entre nós". E quem reza dirá de quem estiver lendo: "Eu também me enriqueço com o benefício que vem da leitura". E quem trabalha acrescentará: "É para o bem da comunidade que faço este serviço".

Os membros de um corpo formam um só corpo: eles se completam mutuamente, cada um exercendo a sua função. O olho vê por todo o corpo; a mão trabalha pelos outros membros; o pé, caminhando, carrega consigo todos os membros; se um membro doer, todos sofrem as consequências. Assim os irmãos devem comportar-se uns com os outros. O irmão que reza não julgue mal o irmão que não reza, porque está trabalhando. Quem estiver trabalhando não julgue mal quem reza, dizendo: "Eis alguém que está perdendo tempo, enquanto eu aqui estou a trabalhar". Quem está servindo não censure os outros. Pelo contrário, cada qual, qualquer coisa que fizer, faça-a para a glória de Deus (cf. ICor 10,31; 2Cor 4,15). Quem estiver lendo, pense com amor no irmão que está rezando, e diga a si mesmo: "Ele reza também em meu nome". E quem estiver rezando pense assim do irmão que trabalha: "O que ele faz é para o bem de toda a comunidade".

Deste modo, a concórdia e a serenidade haverão de criar entre eles o vínculo da paz (Ef 4,3), que os unirá na caridade e na simplicidade, sob o olhar complacente de Deus. O que realmente conta é perseverar na oração. De resto, uma coisa apenas é necessária: cada qual deve guardar em seu coração o tesouro da presença viva e espiritual do Senhor. Quer trabalhe, quer reze, quer leia, cada qual deve visar à posse do único bem imperecível, o Espírito Santo.

RESPONSÓRIO Ef 4,4.6

R. Sois um só corpo e um só espírito, * assim como por vocação fostes chamados a uma só esperança.

V. Um só Deus e Pai de todos, que está acima de todos, que age por meio de todos e está presente em todos.

R. Assim como por vocação fostes chamados a uma só esperança.

Leitura alternativa

Da "Legenda" sobre a origem da Ordem dos Servos da bem-aventurada Virgem Maria (*Monumenta O.S.M.*, I, n° 15,26,27,16-19,21,30,41,48,44, passim; p. 71ss.)

Com alegria e entusiasmo consagraram-se a Deus e a Nossa Senhora

Viviam na cidade de Florença sete homens dignos de muita veneração e honra, unidos entre si por laços de fraterna amizade e animados pelos mesmos ideais. A Virgem Maria, Senhora nossa, serviu-se deles para dar início à Ordem religiosa dos seus Servos.

Nenhum outro encontrei vivo quando ingressei na Ordem, a não ser frei Aleixo. Aproveu a Nossa Senhora mantê-lo vivo até nossos dias, para que ouvíssemos de sua boca a história da origem da nossa Ordem. Como eu mesmo pude constatar, ele arrastava os outros com o exemplo e testemunhava a perfeição e a religiosidade sua e dos seus companheiros.

Antes de se unirem efetivamente para dar início à Ordem, encontravam-se em quatro estados de vida.

Seu primeiro estado referia-se à Igreja. Alguns deles, decididos a viver a virgindade ou a castidade perfeita, não haviam contraído matrimônio; outros, pelo contrário, eram casados; e outros, enfim, com a morte da esposa, estavam livres do vínculo matrimonial. Todos, porém, haviam consagrado sua vida ao serviço da Igreja, esposa de Cristo.

O segundo estado em que se encontravam referia-se ao bem-estar social. Os sete ocupavam-se em permutar e negociar coisas terrenas, segundo as regras da arte mercantil. Quando, porém, descobriram a pérola preciosa, venderam tudo o que possuíam e distribuíram aos pobres e comprometeram-se a servir fielmente a Deus e a Nossa Senhora.

Seu terceiro estado de vida referia-se à reverência e veneração que devotavam a Nossa Senhora. Havia em Florença uma associação dedicada à Virgem Maria, instituída há muitos anos. Existindo na cidade muitas outras associações marianas, esta, por sua antiguidade e pelo grande número de homens e mulheres que a compunham, recebera o nome especial e próprio de "Associação-Mor de Santa Maria". Era dessa associação que faziam parte esses sete homens, iniciadores da nossa Ordem, antes de sua união efetiva.

Seu quarto estado de vida referia-se à perfeição de suas almas. Amavam a Deus sobre todas as coisas e a ele orientavam tudo o que faziam, honrando-o com seus pensamentos, palavras e obras. Quando decidiram reunir-se para levar vida em comum, inspirados por Deus e movidos pelo chamado de Maria, acertaram a situação de suas casas e famílias, deixando-lhes o necessário para viver. O resto, distribuíram aos pobres. Por fim, procuraram homens prudentes, de vida reta e de bons costumes, com os quais pudessem encontrar-se amiúde, buscando apoio para seus propósitos, segundo a vontade de Deus.

Em seguida, subindo ao Monte Senário e havendo construído no local uma casinha para sua morada, aí se estabeleceram. Passado algum tempo, deram-se conta que Nossa Senhora não os havia reunido apenas para se ocuparem de sua santificação, mas também para que outros, desejosos de cumprir semelhantes obras de bem, pudessem juntar-se ao seu grupo e fazer crescer a Ordem, que Nossa Senhora havia iniciado por seu intermédio. Por isso, dispuseram-se a aceitar os irmãos que consideravam tementes a Deus. E, a partir de então, admitiram alguns ao seu convívio, dando assim início à nossa Ordem, fundada por Nossa Senhora, consolidada pela humildade dos nossos irmãos, edificada sobre sua concórdia e conservada pela pobreza.

RESPONSÓRIO

R. Em Monte Senário, nossos Santos Pais construíram três tabernáculos: para si, uma casa pobre; para Cristo, uma esplêndida morada em seu coração; * para os irmãos, um místico refúgio: nossa Ordem.

V. A muitos atraíram com seu exemplo.

R. Para os irmãos, um místico refúgio: nossa Ordem.

Hino Te Deum, p. 36.

Oração

Laudes

HINO

São Sete servos que surgem,
da Virgem trazem o nome;
os bens eternos preferem
aos bens que o tempo consome.

Maria os chama, e seus Servos
do Monte a encosta subiam;
de novo ordena, e o evangelho
a todo pobre anunciam.

Dos servos cresce o pugilo,
cresce o louvor de Maria;
entre os louvores maternos,
do Filho o reino se amplia.

Tão santamente viveram,
que santa morte os coroa;
no céu a Virgem os recebe,
sua vitória ressoa.

Do alto reino onde se encontram,
à terra volvam os olhos;
dos que na terra ainda lutam
afastem todos os escolhos.

Glória e louvor tributemos
ao Pai e a seu Filho amado;
também ao Espírito Santo
igual louvor seja dado. Amém!

SALMODIA

Ant.1 Felizes sois vós, santos Pais: o Senhor vos encontrou vigilantes em seu serviço.

Salmos e cântico do domingo da Iª semana, p. 514

Ant.2 Dai glória ao nosso Deus, vós todos os seus servos e vós que o temeis, pequenos e grandes.

Ant.3 Felizes os vossos servos, Rainha do universo! Felizes os servos que habitam a vossa casa.

LEITURA BREVE Ef 4,32; 5,2

Sede bondosos uns para com os outros, compassivos, per-doando-vos mutuamente, como Deus vos perdoou em Cristo. Sede, pois, imitadores de Deus, como filhos amados. Progredi na caridade segundo o exemplo de Cristo, que nos amou e por nós se entregou a Deus como oferenda e sacrifício de agradável odor.

RESPONSÓRIO BREVE

R. Quem ama seu irmão, * permanece na luz.

V. Quem persevera na caridade, vive o evangelho.

R. Permanece na luz.

V. Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Quem ama seu irmão, permanece na luz.

Cântico evangélico

Ant. Consagrando-se ao serviço da Virgem gloriosa, nossos Sete Santos Pais sentiram-se honrados de ser chamados Servos de Santa Maria.

PRECES

Bendito seja o Senhor, fonte de amor e de graça, que em todos os tempos suscita filhos de Abraão e convoca pessoas generosas para viverem a fraternidade, sinal do reino que há de vir. Peçamos-lhe com fé:

R. Guiai-nos, Senhor, pelos caminhos do vosso amor.

Senhor, vós quereis que todos conheçam vosso Filho e sejam como as crianças, necessitadas da vossa proteção;

- concedei que vossa Igreja se converta à sua palavra e sirva alegremente aos irmãos.

Vós que derrubais os poderosos de seus tronos e desmascarais os falsos,

- fazei que em vós depositemos nossa confiança e o propósito de uma vida reta.

Vós fizestes de nossos Pais instrumentos de reconciliação numa sociedade dominada pela discórdia;

- fazei que, movidos por vossa Palavra, jamais deixemos de remover os obstáculos à concórdia e à paz.

Senhor, voltai vosso olhar para nossa Família,

- e renovai em nós o espírito de fraternidade e o amor à Virgem Maria.

Senhor, todo o universo vibra sob a ação do vosso Espírito;

- ensinai-nos hoje a discernir e a escutar a sua voz.

[Suplicando ao Pai que atenda os nossos pedidos, rezemos juntos a oração que o próprio Cristo nos ensinou: Pai nosso...]

Oração

O Deus misericordioso, por vossa inefável Providência, a gloriosa Virgem Maria, por meio dos nossos Sete Santos Pais, instituiu a Família dos seus Servos; concedei, vos pedimos, que servindo intensamente a mesma Virgem Mãe, possamos servir-vos em nossos irmãos. Por nosso Senhor...

Hora Média

Salmodia complementar, p. 518. Hinos, p. 40

Oração das Nove Horas

Ant. O Espírito conduziu nossos Santos Pais pelos caminhos da paz e da verdade.

LEITURA BREVE Eclo 44,1.6-8

Façamos o elogio dos homens ilustres, nossos antepassados através das gerações. Homens ricos de virtude e que viviam em paz em suas casas. Todos foram honrados por seus contemporâneos e foram a glória do seu tempo. Aqueles que deles nasceram, deixaram um nome que proclama os seus louvores.

V. Se me amais, observareis os meus mandamentos.

R. Este é o meu mandamento: amai-vos uns aos outros como eu vos amei.

Oração das Doze Horas

Ant. Em nome de Cristo, tinham todos os mesmos sentimentos e com um só coração e uma só alma

davam glória a Deus.

LEITURA BREVE Eclo 44,10-13a

Eles foram homens de bem, cujos atos de justiça não caíram no esquecimento. Com a sua descendência permanecem os seus bens, uma boa herança para seus pósteros. Sua descendência há de manter-se fiel às alianças e, graças a eles, também os filhos de seus filhos. Sua descendência permanecerá para sempre.

V. Toda a lei se resume neste preceito:

R. Amarás o teu próximo como a ti mesmo.

Oração das Quinze Horas

Ant. Quem ama é respeitoso e não busca o próprio interesse.

LEITURA BREVE Eclo 44,13b-15

Sua descendência permanecerá para sempre e sua glória não se apagará jamais. Seus corpos foram sepultados em paz e seu nome vive através das gerações. Os povos proclamarão sua sabedoria e a assembleia celebrará o seu louvor.

V. Se nos amarmos uns aos outros, Deus permanecerá em nós.

R. E seu amor em nós será perfeito.

II Vésperas

HINO

Abre a videira seus ramos viçosos,
seguindo o exemplo do pequeno resto
do fiel povo que nunca esmorece,
mesmo disperso na treva e na luta.

Somos agora seus filhos e herdeiros
do que, Senhor, nos ficou por herança:
vida fraterna e serviço constante,
tal é o primeiro dos nossos deveres.

Faze, Senhor, que também nós sejamos
sinais de unidade e ministros de paz,
para que em todos os nossos conventos
seguro abrigo teus pobres encontrem.

E com a Virgem que sempre os guiou
juntos queremos cantar teu louvor,
pois toda a graça de ti recebemos,
Trindade santa, que és fonte de amor.

SALMODIA

Ant. 1 Resplendentes de santidade e de graça, por meio deles e por divina vontade, a Virgem santa iniciou sua Ordem.

Salmos e cântico do Comum dos Santos e Bem-aventura-dos da nossa Ordem, p.503

Ant. 2 Junto com a Mãe, eram perseverantes e unânimes na escuta da Palavra de Deus e no partir do

pão.

Ant. 3 Com sua vida e seu exemplo, atraíram muitos irmãos ao serviço de Deus e da Virgem Maria.

LEITURA BREVE CI 3,16-17

A Palavra de Cristo permaneça em vós com toda sua riqueza, de sorte que com toda sabedoria possais instruir e exortar-vos mutuamente. Sob a inspiração da graça, cantai a Deus de todo o coração salmos, hinos e cânticos espirituais. E tudo quanto fizerdes por palavras ou obras, fazei em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai.

RESPONSÓRIO BREVE

R. Isto é amor: * viver segundo o ensinamento de Cristo.

V. O Pai enviou seu Filho para mostrar-nos o caminho da salvação.

R. Viver segundo o ensinamento de Cristo.

V. Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Isto é amor: viver segundo o ensinamento de Cristo.

Cântico evangélico

Ant. Vinde, servos bons e fiéis, tomai posse do reino junto com a Virgem Maria, vós que fostes perseverantes no seu serviço.

PRECES

O findar de mais um dia não diminui nossa alegria e a firme esperança de contar sempre com o Senhor em nosso meio. Por isso, supliquemos ao Pai, dizendo:

R. Confirmai-nos, Senhor, em vosso amor.

Senhor, vós unistes nossos Primeiros Pais por uma sincera comunhão de espírito e de vida;

- fazei que, vivendo juntos e unidos pelo mesmo ideal de Cristo, nos amemos uns aos outros e saibamos irradiar o vosso amor.

Senhor, vós os conduzistes para a solidão do Monte Sená-rio;

- guiai-nos pelos caminhos do mundo e ensinai-nos a amar o silêncio, para nele encontrar-vos e ouvir vossa voz.

Senhor, vós os enviastes no meio dos homens como ministros da unidade e da paz;

- fazei que sejamos construtores da paz, para merecer mos ser vossos filhos para sempre.

Senhor, vós os levastes a servir os irmãos seguindo o exemplo da Virgem Mãe;

- fazei que vivamos as palavras de Jesus: "Sede misericordiosos como o vosso Pai que está nos céus".

Senhor, chamastes para a outra vida nossos irmãos e irmãs que, neste mundo, amaram e serviram a Virgem Maria;

- vivam para sempre no vosso reino, felizes ao lado dela e dos nossos Sete Primeiros Pais.

[Tudo é uma coisa só no amor: o Pai, a fé, o batismo, o ideal de vida comum. Também a oração que o Senhor nos ensinou seja expressão dessa unidade. Digamos juntos: Pai nosso...].

Oração

O Deus misericordioso, por vossa inefável Providência, a gloriosa Senhora, por meio dos nossos Sete Santos Pais, instituiu a Família dos seus Servos; concedei-nos, vos pedimos, que servindo intensamente a mesma Virgem Mãe, possamos servir-vos melhor em nossos irmãos. Por nosso Senhor...